

Pedagogia

A PEDAGOGIA CRÍTICA DE IMMANUEL KANT

FABIO DA SILVA SANTOS - 7 período de pedagogia

Vanderlei Barbosa - Professor e orientador do curso de pedagogia e do mestrado profissional em educação - Orientador(a)

Resumo

É partindo de princípios universais do ser humano, sensível e racional, que o filósofo Immanuel Kant concebe a arte de educar como um projeto pedagógico cosmopolita de educação. Com a sociedade cada vez mais globalizada, a primazia das políticas educacionais para com o desenvolvimento técnico-científico, pode acabar por deixar de cuidar como devido da formação de uma vida ético-política com os educandos. Mas que aprender a dominar as letras, os cálculos, as tecnologias e as máquinas, o ser humano precisa de formação moral, ter domínio de suas paixões, além de ser prudente, aprender a lidar e ser servir dos outros. Assim, alicerçada sob uma visão de totalidade do ser humano, o alemão Immanuel Kant divide a educação em física e moral ou prática, a primeira está para o cuidado do corpo e o desenvolvimento intelectual, unindo saúde e conhecimentos, enquanto a segunda está para a formação do caráter, mediante os ensinamentos dos deveres para si e para com a humanidade. Tais educações ocorrem juntas no processo educativo. Para tal empreendimento, a pesquisa se realizou-se de maneira qualitativa, resgatando o pensamento de Kant em sua obra, Sobre a Pedagogia, de modo a compreender como os conceitos de disciplina, autoridade, dever, moral e autonomia, caráter se correlacionam com a educação. Pode-se verificar durante a pesquisa a ênfase de Kant para formação moral, visto que, somente uma educação que prepara a criança para autonomia, ou seja, agir segundo os imperativos morais dada pela própria razão poderá resolver muitos males morais, políticos, sociais e econômicos, justamente por colocar o ser humano como fim e não meio. Cômico do ser criança, podemos concluir que Kant não propõe que ela seja submetida ao entendimento de certo e errado, de maneira a se comportar e a julgar as ações como um adulto ou adolescente, sim, de inclinar as suas disposições para o bem, já que poderá escolher também o mal. Além disso, a escola não está isenta da formação ética dos alunos, contribuindo para repensarmos a política educacional pedagógica contemporânea.

Palavras-Chave: Educação, Infância, Moral.

Link do pitch: <https://youtu.be/gLxVHofx9c0>